

# Journalista

"Acharei um caminho, ou abril-o ei"

Anno III

Sobral, 10 de Maio de 1914.

Num. 79

## HOJE

### Vida Religiosa

—Missa—às 4 da manhã, na igreja Menino Deus—às 6 e 7, na Matriz—às 7 no Rosario—às nove na Matriz. Bênção do n. de Maio e bênção às 6 da tarde, na Matriz.

S. VICENTE DE PAULA:—reunião da Conferencia de N. S. da Conceição às 10 horas da manhã e às 5 da tarde Conferencia da do Rosario.

### Club dos Democratas

Um magestoso e impressionante «film» será devado hoje nos Democratas.

Trata-se da bellissima composição de Nordisk, a PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO, dividida em 6 quadros com dois mil metros.

Este film só será exhibido uma unica vez, sendo immediatamente devolvido para Fortaleza.

Será hoje, portanto, a última e unica occasião que têm os «habitues» dos Democratas de assistirem a exhibição de tão esplendido «film» de arte.

No proximo domingo serão exhibidas as Exequias do Barão do Rio Branco.

### As imposições da "South American"—A greve dos operarios das officinas de Camocim—A victoria dos paredistas.

Não é de hoje que essa famosa empresa ferro-viaria, a "South-American" exerce sobre essa pobre gente que paga tão ruivamente e tanto serviço exige, uma irritavel oppressão.

Já diminuindo os seus minguados ordenados; já impondo-lhe multas desmedidas; já suspendendo ou demittindo empregados velhos de confiança, que têm quasi uma existencia inteira de trabalhos e dedicacão á Estrada de Ferro de Sobral; já de uma forma já de outra a "South" sempre se tem revelado iracivel, grosseira e ingrata para com esses empregados que trabalham dia e as vezes noites para o engrossamento dos cabedais dessa mesma empresa que os explora.

Um dia desse a "South" rezolveu o seguinte: reduzir os 7 dias da semana a 3. O milagre dessa innovação trouxe para as familias dos pobres operarios das officinas de Camocim as mais cruas privações. Cada operario começou a ganhar unicamente 3 dias por semana, sendo obrigado dar o «ponto» diariamente, etc.

Não satisfeita com essa «gynastica calendariana» essa «bella» organisação deliberou reduzir a 2 dias os 7, de forma que, um machinista que nos bons tempos ganhava 120\$000 mensaes, passava a ganhar simplesmente 32\$, porque só trabalharia 8 dias por mez!

Eia o cumulo!

Felizmente o nosso povo, apesar de lhe faltar a ambição para as posições melhores, todavia sabe revoltar-se

quando se faz preciso, num momento como este.

Segunda-feira passada os 75 operarios das officinas de Camocim declararam-se em greve pacifica.

O serralheiro Mancel Arthur com o seu companheiro, o chefe daquela secção, o sr. Antonio Cavalcante, foram os primeiros que abriram caminho preferindo perder os seus proprios empregos a se sujeitarem aquella imposição injustificavel. O exemplo foi imitado e a parede tornou-se solida e firme.

O representante da Companhia logo que teve conhecimento da greve compareceu ao local onde os operarios faziam parede.

Propoz voltar para o q' estava anteriormente, isto é, a 3 dias por semana, no que não foi attendido.

Foi preciso a intervenção do dr. Propercio Balleiro, fiscal do governo junto a "South," para que os paredistas cedessem daquillo que exigiam (6 dias de trabalho por semana) ficando finalmente em quatro dias com promessa de passar para 5 e 6 simultaneamente uma vez que «as couzas melhorassem».

Por este motivo os paredistas regressaram ao serviço e promoveram uma passeata que desfilou pelas ruas daquela cidade.

### Correio de Sobral

Somos informados haver o sr. Galdino Gondim, agente do Correio desta cidade a longos annos, perdido de missã o daquele cargo, por motivos de seus interesses particulares.

D. Bila Gondim, fazendo as vezes de seu respeitavel pae era quem, podiamos dizer, desempenhava as funcções daquele cargo.

Em virtude pois, desse pedido de demissão podemos desde já considerarmos D. Bila destituida daquellas funcções o que é devéras lamentavel, e o que devéras lamentamos porque em d. Bila sempre encontraríamos, como o commercio e o publico de Sobral inteiro sem distincção de posições sociaes, sem escolha de credos politicos a funcionaria distincta, criteriosa, digna e merecedora das mais altas considerações.

De nosso humilde cantinho fazemos votos para que o novo successor do Correio de Sobral seja tão digno como foi d. Bila Gondim.

### AGREMIÇÕES

#### Centro Artístico

—Domingo passado ao meio dia, conforme annunciámos em nossa edição passada, teve lugar a posse da directoria desta sociedade para o exercicio do anno vigente.

Por occasião da sessão usaram da palavra os socios Craveiro Filho, orador official e João Gomes da Silva.

Nessa occasião foi servido ás pessoas presentes um profuso copo de cerveja.

Foram propostos os seguintes snrs. para socios cooperadores do «Centro»

cujas propostas foram entregues a commissão de syndicancia para se manifestar: José Osmar da Frota, Manoel Paulo Ponte, Joaquim Raymundo de Vasconcellos, Manoel Raymundo de Senna, João Zozimo Thomaz, José Gondim Lins.

### Club Sportivo

Domingo ultimo, ao meio dia, reuniu-se em sua sede a praça S. Francisco, os membros do Club Sportivo, afim de ter lugar a posse de sua primeira directoria, que dirigirá a sociedade daquela data a 1º de Abril de 1914.

Após o acto do empossamento dos membros eleitos, o secretario procedeu a leitura dos estatutos da sociedade os quaes, submettidos a discussão foram aprovados.

As 5 horas da tarde, como o «Journalista» noticiou teve lugar, á praça Menino Deus, a inauguração do «foot ball» tendo sahido vencedor, após renhido combate, o 2º «team», o qual trazava kaki e branco.

Houve desusada concorrência áquella praça.

Foram propostos os seguintes socios: —Luiz Vianna, José Aristides Cysne, Mack Mahon Ponte, Raymundo Mezezes, Miguel Mello Barreto.

Durante os exercicios do «foot ball» tocou a afinada banda de musica «União Sobralense».

### As prophcias de Bandarra

Provavelmente o leitor já deve ter ouvido falar nas prophcias do sapateiro Bandarra.

Gonçalo Annes Bandarra, (diz a historia) sapateiro e poeta popular portuguez, nasceu em Trancoso; autor de trovás, que parecem prophetizar, em linguagem tão incorrecta como obscura, graves successos politicos e, entre outras cousas, o regresso de D. Sebastião.

Perseguido pelo Santo Officio, foi exposto em cadafalso, durante o auto de fê de 1541, e ali leu uma retrataçã do que escrevera, escapando só assim á fogueira inquisitorial.

#### Prophecias

Do Brasil ao lado Norte  
O povo não terá sorte.

De quado em vez visitado  
Por secca, mal governado

No seculo dez e mais nove (19)  
Cinco duas seccas move.

(No dominio da historia das seccas do Ceará em eras de 5, temos, de facto, no seculo passado, registrado duas seccas: 1ª a de 1825 —a secca dos priás —2ª 1845 — secca do mel)

A conta que diz: sentira  
Darã secca que estira.  
(Tivemos a secca de 77)

O numero que vem depois  
Darã secca havendo dois  
(Referencia a secca de 88)

Mas haverã no Brazil  
Um louvor em boccas mil.  
(Abolição da escravatura)

Seguido logo de trama  
Injustiça que aos céos clama.  
(A banicão do Imperador)

Menos de uma dezena  
Ainda secca pouco amena.  
(Referencia á secca de 98)

No tempo que a era finda  
Grande calamidade ainda.  
(Secca de 1900)

O seculo que vae seguir  
Farã chorar e não rir.

Encherã de confusão  
O Brazil do pé p'ra mão.  
(Como se parece referir aos tempos actuaes!)

Numero que partido é zero  
Destruirá tyranno-fero.  
(1918? 1980?)

Depois de bastos tormentos  
Seguirão melhores tempos.

### CASA "SINGER"

#### Rua nova installação

João Adolpho Bernard, assistente do superintendente da divisão do Ceará, actualmente nesta cidade, communica ao publico e especialmente ás familias sobralenses que resolveu traspassar para a travessa Xerez, salões contiguos á casa commercial dos srs. Viuva Modesto Mendes & Filhos, o escriptorio e deposito da "Singer", em vista de offerecer essas novas installações mais commodos e melhor poder ampliar o atelier de bordados, que está ao despor de todas as pessoas que desejem aprender a fazer qualquer trabalho de bordado com as machinas "Singer", bastando para obter esse direito adquirir uma machina de costura "Singer", cuja compra poderá ser feita com um só pagamento com direito a um grande desconto ou em pequenas prestações mensaes.

Não tem direito a esta regalia as senhoras que já tiverem machinas compradas e, nesse caso, poderão aprender no mesmo atelier entendendo-se previamente com a professora.

Communica igualmente que resolveu reduzir para 10\$000 (em vez de 20\$000) a joia para compra de machinas em prestações e 10\$000 de mensalidade, podendo, de hoje em diante, em virtude dessa alteração qualquer pessoa por mais pobre que seja, adquirir uma machina "Singer".

Já se acham inscriptas no atelier de bordados da "Singer" 20 moças que, diariamente, recebem ensinamentos da professora Sinhã Pontes, contratada especialmente para esse fim.

ILEGIVEL



# FACTOS & NOTICIAS

## UMA NOVA INDUSTRIA

Em Belo Horizonte acaba de ser creada uma nova industria, que muitas vantagens trará aos fabricantes de cerveja e papel, etc.

O sr. dr. Fernando de Carvalho adqueriu concessão da Perfeitura daquelle cidade para fundar uma fabrica de dextina, producto que até hoje tem sido importado por nós, do estrangeiro e que chega ás nossas fabricas de industrias testis, na do papel, na cerveja e tantas outras sub-carregado de grandes despesas porque, não só o milho de que ella é extrahida custa no estrangeiro duas ou tres vezes mais caro do que o nosso, como também está esse producto sujeito a pesadas taxas de importação em nossas alfandegas.

Por outro lado a nova industria irá augmentar notadamente o consumo do milho pelo menos, no Estado de Minas.

A empresa para exploração da nova industria está sendo organizada com um capital de 350 contos devidido em 1.750 acções de 200\$, cada uma, a maior parte das quaes já estão passadas.

## A PROPOSITO DO GRANDE EMPRESTIMO DE 20 MILHÕES ESTERLinos

Consta que o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, não foi feliz na viagem que fez a Caxambú.

S. exc., como é sabido, fôra até alli afim de obter do sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, eleito para o proximo quadriennio, uma viagem a Europa afim de dar o seu endosso pessoal a grande operação de credito de que necessita o paiz.

S. exc. concordou que, de facto, o Brasil se debate numa angustiosa situação monetaria recusando-se porem, assumir a responsabilidade de tamanho emprestimo, principalmente porque este se destina a remediar erros de que elle não cooparticipou.

O deputado federal, o dr. Pedro Moacyr intervistado pelo redactor do «Estado de S. Paulo», assim se exprimiu, com relação ao emprestimo:

«Os telegrammas da Europa e os commentarios feitos pela imprensa governista sobre o projectado emprestimo de 20 milhões esterlinos, combinado entre banqueiros ingleses e francezes, estão fazendo uma confusão evidente quanto ao adiantamento immediato de 3 milhões esterlinos.»

A operação que se projecta, de um grande emprestimo, nada tem, nem pode ter de commum com esse supprimento de tres milhões, que correrá por conta de antecipação da receita ordinaria do anno corrente.

A lei do orçamento autorizou o governo a emitir letras do Thesouro até cincoenta mil contos, por antecipação da receita, cujo total sóbe a trezentos mil contos.

Eu e o sr. Mauricio de Lacerda apresentamos emenda reduzindo essa autorisação a trinta mil contos, mas essa proposição foi rejeitada, sendo mantida a verba de cincoenta mil contos, conforme as ultimas leis da receita.

Si o governo quizer e precisar, emitirá letras em antecipação da receita e levantará, nessa pequena operação, tantas vezes anteriormente repetida, a quantia de cincoenta mil contos, para attender a compromissos urgentes, mas isto é e deve ser inteiramente diverso de um adiantamento de tres milhões por conta de maior quantia de vinte milhões, do projectado emprestimo.

O governo não precisa de tomar, de emprestimo, 20 milhões para que lhe adeantem tres milhões agora, e o resto mais tarde, de uma vez ou por partes. Dentro do orçamento ordinario da receita, com a garantia desta, conforme velhas praxes, pode levantar os tres milhões e, até, limitar-se a esta operação, enquanto o Congresso Nacional não iniciar, como lhe compete, medidas geraes, de outra ordem, para resolver a crise financeira.

Não cremos que os banqueiros europeus estejam fazendo confusão entre duas operações distinctas e separadas: a de antecipação de tres milhões esterlinos por conta da receita total da Republica, e a de um emprestimo extraordinario de 20 milhões, dos quaes tres a serem realizados já e o demais opportunamente. A confusão provém, naturalmente, de má redacção ou de má traducção dos recados telegraphicos, ainda muito imprecisos, acerca das bases—e principalmente das garantias—exigidas para o grande emprestimo de 20 milhões ao Brasil, cujas finanças os prestamistas europeus pretendem agora regularisar por completo.»

## O tenente Propicio da Foutoura foi posto em liberdade

O Supremo Tribunal Federal concedeu, no dia 6 de Abril ultimo, o «habeas-corpus» impetrado pelo deputado dr. Pedro Moacyr, a favor do tenente Propicio da Foutoura, preso em virtude do estado de sitio, pelo que foi posto em liberdade aquelle representante da assemblea legislativa do Estado da Bahia.

Por occasião dessa sessão do Supremo, o ministro sr. Oliveira Ribeiro pronunciou notavel oração a qual terminou convidando os governos que não sabem viver com aconstituição e com as leis a se demitirem.

O habeas-corpus foi concedido por quasi unanimidade de votos, ficando assim demonstrado que o estado de sitio não pode affectar as immuniades parlamentares.

## PHANTAZIA

Com 40% de abatimento na «Loja Le. o»

## Exemplo a imitar...

A Camara dos Deputados do Estado de Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, foi chamada a pronunciar-se sobre uma resolução da commissão de inquerito pedindo que seja substituido do seu mandato o sr. Sulzer, governador de Nova York.

O governador é arguido de haver desviado em proveito proprio fundos destinados á campanha eleitoral e de ter prestado um falso juramento relativo á importancia que recebeu para fazer essa campanha. Parece estar averiguado que o sr. Sulzer tivera grandes prejuizos com operações de Bolsa.

A tal respeito, a esposa com uma dedicacção enternecedora, fez declarar pelo senador Palmer, amigo de seu marido, que era ella a unica responsavel dessas operações, por isto que, havendo tido necessidades de dinheiro, se utilizara dos fundos confiados ao governador.

Este acto de piedade conjugal não valeceu perante a Camara, a qual, por se-

tenta e nove votos contra quarenta e cinco, decidiu que o sr. Sulzer seja julgado por um tribunal, a que na America se dá o nome de «impeachment court», e que é composto do presidente do Senado, de varios senadores e de juizes do tribunal da segunda instancia.

Do «Correio de Minas».

## Como o dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal, conta, no «Estado de S. Paulo», como se deram as prisões dos snrs. drs. Vicente Piragibe e Caio Monteiro de Barros, da «Epocha» e Macedo Soares, do «Imparcial».

«Momentos antes da decretação do sitio e logo após a reunião do Club Militar, em que o governo, a principio, collaborou, e recendo depois a derrota na moção official que incentivara, mandou perturbar pelos tenentes ajudantes de ordens, para assim ter um pretexto de impedil-la, achava-me na redacção d'«A Epoca», onde já, vagamente, viera ter a noticia de que o ministerio reunido em palacio aquella hora, deliberava o sitio.

Essa noticia nos era, dahi a pouco confirmada pelo deputado Irineu Machado entrando na mesma redacção, onde se encontravam todos os seus redactores.

Deixei o sr. Vicente Piragibe fazendo o editorial que devia anteceder as notas a publicar sobre os acontecimentos para ir até «O Imparcial», onde, como collaborador, devia igualmente cuidar de um artigo sobre a visita que naquella dia o sr. presidente da Republica fizera aos quartéis do exercito.

Quando transpunha as portas da «A Epoca» pude ver tres dos tenentes favoritos do governo, que, subindo a sua redacção, procuraram intimar os jornalistas a retirarem o boletim já afixado, sobre as occurrencias do Club Militar.

Os tres officiaes, que estavam a paisana, tiveram ahi ligeiro incidente com um outro que dictava as noticias do que se passara no club. Retiraram-se logo após, sem nada terem obtido com a arrogante intimação, formalmente desattendida.

Uma hora depois devia, com os redactores do jornal, seguir igualmente preso o official que protestara contra a conducta de seus collegas.

Subindo a «O Imparcial», depois de atravessar as ruas centras, já no mais absoluto socego, ahi não encontrei sinão o costumeiro aspecto dos dias de grosso noticiario.

Entretinha-me em palestra na sala de redacção com varios redactores e os snrs. Mucio Teixeira e Amarilio de Vasconcellos, para dar inicio ao meu trabalho, quando vi entrar o delegado Gomes de Mattos e o official de gabinete do chefe de policia, que ostentando os seus distinctivos á botoeira, foram logo introduzidos no gabinete do director, sr. Macedo Soares.

Nesse mesmo instante dois rapazes da «A Epoca», enveredando pela sala em que estava eu com os demais jornalistas annunciavam, de parte do sr. Piragibe, que este fôra intimado a comparecer á policia, e só o faria depois de ouvir-me, já estando ao seu lado, a minha espera, o deputado Irineu Machado.

Incontinentemente tomei o chapéu do «bureau» do secretario, Leonidas Rezende, e, dirigindo-me antes de sahir, á sala do director, para communicar-lhe o que occorria. Empurrando a porta de vidro fosco, vi sentados o delegado e seu acolyto, enquanto o fundo, em sua secretaria, o

sr. Macedo Soares, com toda a naturalidade, escrevia o artigo de fundo para a manhã seguinte.

Logo a minha entrada o delegado, a quem conheço, levantouse sorrindo e amavelmente saudou-me. Cerrei-lhe a mão, cortezmente, e batendo, de leve, ao hombro do Macedo Soares, com um olhar quei-lhe o motivo de minha saída.

Este, voltando-se para os policiaes, indicou-os com a mão, dizendo-me:—«Esses dois cavalheiros vieram fazer-me a minha intimação.» Ambos, para quem dirigi então o olhar, aclararam-me que não se tratava de uma prisão, mas de um convite do chefe de policia, que desejava ter uma conferencia com o director do «Imparcial».

Os dois sorriam com o ar mais amavel da terra.

Depois de tomado um café mandado servir aos mesmos pelo sr. Macedo Soares, este, tendo já terminado, tranquillamente, o artigo que a policia, alli representada, com toda a pachorra esperou concluir, tocando-me no braço e cobrindo-se em seguida, com a seguinte phrase:—«Mauricio velho, vamos ouvir o chefe...»

E sahimos sem ser notada a nossa partida, pela sala de redacção.

Chegados á rua, e como nenhum automovel apparecesse, Macedo Soares caminhou connosco até a altura de Ouvidor, onde um «taxi» (a policia nessa noite andou a «taxi» a custa dos presos), chamado pelos agentes que na porta do jornal se incorporaram ao grupo, nos conduziu a todos, como sardinha em lata, á chefatura.

Passando em frente ao «Imparcial», aproximou-se do carro o secretario deste confidenciando ao seu director que o sitio fôra decretado.

Apesar disso e da insistencia desse amigo, para que não attendesse ao traçoeiro convite do sr. Valladares, sr. Macedo Soares fez, com frieza, signal ao «chauffeur» para que seguisse.

Todas as ruas tinham o mesmo aspecto morto daquellas horas de repouso nos dias communs.

Chegando á chefatura, saltamos não sem que Macedo Soares me dissesse, ao pagar o automovel e um pouco distante dos policiaes, que nesse instante se afastaram, as seguintes palavras, em que mais havia o sentimento da indignidade commettida que o receio da prisão advinha:—«E' o sitio. Eu estou preso.»

—«Parece...» Respondi, e entrando através dos corredores, nos portões, guardas em abundancia e soldados de policia, que se descobriam á nossa passagem e trocavam lisonjeiras impressões a nosso respeito, segundo nos referiram depois os proprios agentes de policia.

Recebidos na sala da 1ª delegacia auxiliar, pelo sr. Ferreira de Almeida, este nos confirmou as asserções dos outros policiaes, feitas novamente em caminho do que não se tratava de prisão, mas de uma conferencia, nem havia sitio, nem sabiam, nem acreditavam fosse decretado.

Como o chefe de policia tardasse, interpellado por mim e pelo sr. Macedo Soares, este, desejoso de concluir o jornal, o delegado insistindo para que esperassemos um pouco o sr. Valladares, mais uma vez negou que aquillo fosse uma prisão.

Nesse momento entraram o sr. Vicente Piragibe e Caio Monteiro de Barros. Ambos vinham presos.

O sr. Irineu Machado os deixara á porta. Acompanhando-os viera, no automovel, igualmente preso, o sr. Fortunato de Medeiros, redactor da «A Epoca», que tendo o delegado se equivocado em nome, prendera chamando-o Mauricio de Medeiros. Pude livrar-se em tempo por aquelle erro de officio e graças a engenhosa intervenção do sr. Irineu Machado que, declarando não se chamar o preso Mauricio de Medeiros, conseguiu, em ca-

O GRANDE RESTAURADOR DA BELLESA DO ROSTO  
Cura sardas, impingens, espinhas, manchas e todas as molestias da pelle. Encontra-se na  
«Pharmacia Pasteur.» Um buiao 2\$000

VENUSINA

ILEGIVEL



**EXPEDIENTE**

**REDAÇÃO E OFFICINA**  
**PRAÇA S. FRANCISCO**  
 Agencia—"Café Chic"  
 Rua Senador Paula  
**REDACTOR**  
**Craveiro Filho**  
**ASSIGNATURAS**  
 Anno 5\$000  
 Semestre 3\$000  
 Anuncios e outras publicações mediante ajuste.

minho, da sua liberdade.  
 Naquelle sala começaram a accumular-se os presos, sem que a policia declarasse já decretado o sitio.  
 Só depois de interpellado por mim, o irrazão do chefe de policia poudo annunciarlhe que estavam presos e que estava decretado o sitio.  
 Retireime depois de ter profligado aquellas prisões, antes da publicação de tal decreto, tendo sabido do que cada um dos presos necessitava de fora e assentado com Macedo Soares que sahiria o seu artigo assignado por mim, deputado federal, para evitar que desse motivo a novas prisões.

**VIDA SOCIAL**

**ANNIVERSARIOS**

Fizeram annos:  
 No dia 8  
 —a senhorita Diva Albuquerque, dilecta filha de nosso sympathico amigo, major Antonio Albertino S. Pereira.  
 Hontem  
 —a graciosa senhorita Marietta Cysne, irmã de nosso presado assignante e amigo Ananias Cysne, conceituado guardalivros da casa Adeodato, desta praça.  
 No dia 12  
 —Completará mais um anno de existencia o nosso antigo companheiro de trabalho Newton Craveiro.  
 Embora longe daqui o «Nortista» congratula-se com o seu velho companheiro lembrando-se dos serviços prestados pela sua penna nova e brava.  
**VIAJANTES**  
 —Acompanhado de suas interessantes filhas Mimi e Judith, seguiu quinta-feira passada, para as suas fazendas o nosso presado amigo coronel João Barbosa de Paula Pessoa. Dalli este nosso amigo dirigiu-se à fazenda «Serrota», de propriedade do sr. dr. Placido de Pinho Pessoa, onde se demorará um mez aproximadamente.

Desejamos-lhe feliz viagem.  
 —Estiveram, esta semana finda nesta cidade os seguintes senhores:—Pedro Ferreira, de Ibyapina; Leonel Dias da Fonseca Filho, Camocim; Hermogenes Moreira e Joaquim Rodrigues Mourão, de Ipeiras; coronel João Baptista de Araujo Vasconcellos, de Sant'Anna e Antonio Salles Vidal, nosso distincto collaborador, actualmente residente em Massapê.  
 —Demorou-se alguns dias nesta cidade o nosso amigo Francisco Ferreira, representante do «Nortista» em Campo Grande.  
 —Em transito para Camocim, passou no horario de quinta-feira ultima, o nosso vigoroso collaborador dr. Leonardo Motta. Abraçamol-o.

**NUMERA-SE**, nesta redacção, livros em branco, cópadores, cadernetas para jogo de bicho, talões, cauteilas de rifa, etc, etc, a preço modico.

**UM SUCESSO EXTRAORDINARIO**

O distincto clinico na cidade de Alagoinhas dr. Maurillo Pinto da Silva, assim escreve:  
 "Alagoinhas, em 17 de Setembro de 1911.  
 Presado dr. Machado.  
 Cordiaes saudações.  
 E' com muita satisfação que declaro estar empregando em minha clinica o seu excellente ANTIGAL que me tem proporcionado optimos resultados nos casos de syphilis. Assim acabo de obter um successo extraordinario num caso de «periostite do tibia», de 3 annos, rebelde a toda medicação anti-syphillica empregada; tendo o doente usado por ora um vidro sentindo-se com grandes melhroras—desapparecendo as dores e a inchação de que ha muito se queixava.  
 Felicito-o, portanto, por mais esse resultado satisfactorio do seu ANTIGAL que reputo um anti-syphillico energico e de valor.  
 Do collega e amigo.—Dr. Maurillo Pinto da Silva.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**  
 Vende-se uma taberna á rua Rosario desta cidade, ponto bom, afreguesado.  
 O motivo da venda é porque o seu proprietario acaba de estabelecer outro ramo de negocio.  
 Informações nesta Redacção

**EDUARDO F. MENDONÇA**  
 Communica aos snrs. paes de familia que teu o seu collegio, a rua de S. Antonio, para o qual acceta alumnos para os cursos PRIMARIO e ELEMENTAR.  
 Despõe de um vasto salão hygienico Preços modicos.  
 A tratar em sua residencia á rua M. Deus.

**OS INCOMMODOOS DE SENHORAS**  
**E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS**

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sum' que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho.

Entretanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de doencas incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito effizaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, flores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes, rheumatismo etc.

E' um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



**Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio**

**A INJECCÃO BRASILEIRA**  
 Cura gonorrhéa por mais antiga que seja.

E' um remedio de effeito surprehendente, porque basta um só vidro, e custa apenas 2000 reis. Encontra-se na "Pharmacia Pasteur".

**Aviso**

Julio X. de Aragão avisa ao commercio desta cidade e do interior que acaba de fundar nesta cidade uma fabrica de sabão massa com a denominação de "Saboaria Veado", cuja ma-

teria prima é de primeira qualidade importada directamente, de modo que se acha habilitado a executar qualquer encomenda do artigo, por preços razoavelmente baixos, conforme se verifica da nota abaixo, para o que chama attenção dos negociantes em grosso e a varejo. Outro sim, tem seu deposito na Rua Senador Paula n. 2 nos haixos do Sobrado do Cel. Ernesto

**NOTA DOS PREÇOS:**  
 Sabão massa marca "Veado" 8\$000 caixas 40 barras.  
 Sabão escuro "Tigre" caixas 7\$500 40 barras.

**CEM REIS**  
 Um annuncio de 3 linhas, por 2 vezes no "NORTISTA"

**SECÇÃO COMMERCIAL**

**DECLARAÇÕES COMMERCIAES**  
**POR SANT'ANNA**

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio em geral que tendo de mudar-se para a vizinha cidade de Sobral, desolveu de commum accordo a sociedade que tinha com a firma Soares Irmãos de Massapê e Sant'Anna, ficando assim isento de qualquer responsabilidade nos negocios da mesma.  
 Sant'Anna, 6 de Maio de 1914.  
 José Firmino S. Filho.

Recebemos e agradecemos o recebimento da seguinte circular:  
 —Sobral 6 de Maio de 1914.  
 Redacção do «Nortista».—Levamos conhecimento de V. S. que cons-nos esta data uma sociedade ob a razão de EUCLIDES,

**SABOIA & COMP.**, da qual fazem parte como socios,—commanditario o Sr. José Viriato F. de Saboia e solidarios, José Euclides de Albuquerque e Flavio Viriato de Saboia, para commercio de fazendas, modas, calçados e miudezas a retalho no predio á Praça do Mercado, n. 4.  
 Os elementos de que dispomos e a pratica que temos do ramo de negocio a que vos vamos dedicar nos permittem garantir a V. S. que saberemos corresponder a confiança que nos dispensar. Subscrevemo-nos De V. S. Amos. Altos. Obros. Euclides Saboia & Cia. O socio José Euclides de Albuquerque, assignará: Euclides, Saboia & Cia. o socio Flavio Viriato de Saboia, assignará: Euclides, Saboia & Cia.

**VARIAS**

—Paga-se neste mez, sem multa, os impostos estaduaes.

**COTAÇÃO DO MERCADO**

Farinha, alq. 9\$; milho, alq. 7\$; g. uma, alq. 18\$; rapadura, uma \$200;

feijão de corda, alq. 14\$.—litro, \$060; feijão mulatinho, alq. 30\$, litro \$200, assucar usina, kilo \$700; assucar mascavinho, k. \$400; café, k. \$800, arroz imp. k. \$500, da terra, k. \$400; pelle de cabra, primeira, 1\$600, ref. \$800; pelle carneiro, 1°, 1\$, ref. 500; couro espichado, k. 1\$500, sola, k. 2\$; algodão em pluma, \$400 em ca-roço, k. \$180.

**AVISOS MARITIMOS**

Em Camocim são esperados os seguintes vapores:  
 «Piahy»—Sahiu do Rio em 29, senão aqui esperado do dia 18 em diante.  
 «Ibyapaba» Esperado do sul a 24 em viagem até Amarração.  
 «Sobral» Foi ao Mexico em viagem, fretado e de volta carregará em 1° de Junho para o Pará (não irá mais a Pernambuco)





**E**m que pensa Sr. Commerciante? Atrazo na vida? O resultado do balanço não lhe foi favoravel? Houve prejuizo? Sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha a Sobral e procure na Rua Senador N. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Lundgren Cia. onde V. S. poderá encontrar alena do agrado, sinceridade e empregados amaveis encontrará um Stock collossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brins, Chitas, Osfords, Foulardes, Phantasias, Fustões, Morim especial à rs. 10\$000 a peça com 18%. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não medite sr. Commerciante, tome o trem venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa casa appareceu para acabar com a crise

*Não perca tempo*

A CASA "PAULISTA" ENA RUA  
**SENADOR PAULA N. 29**